

RELATÓRIO ESPECIAL ACORDO COMERCIAL UE-MERCOSUL

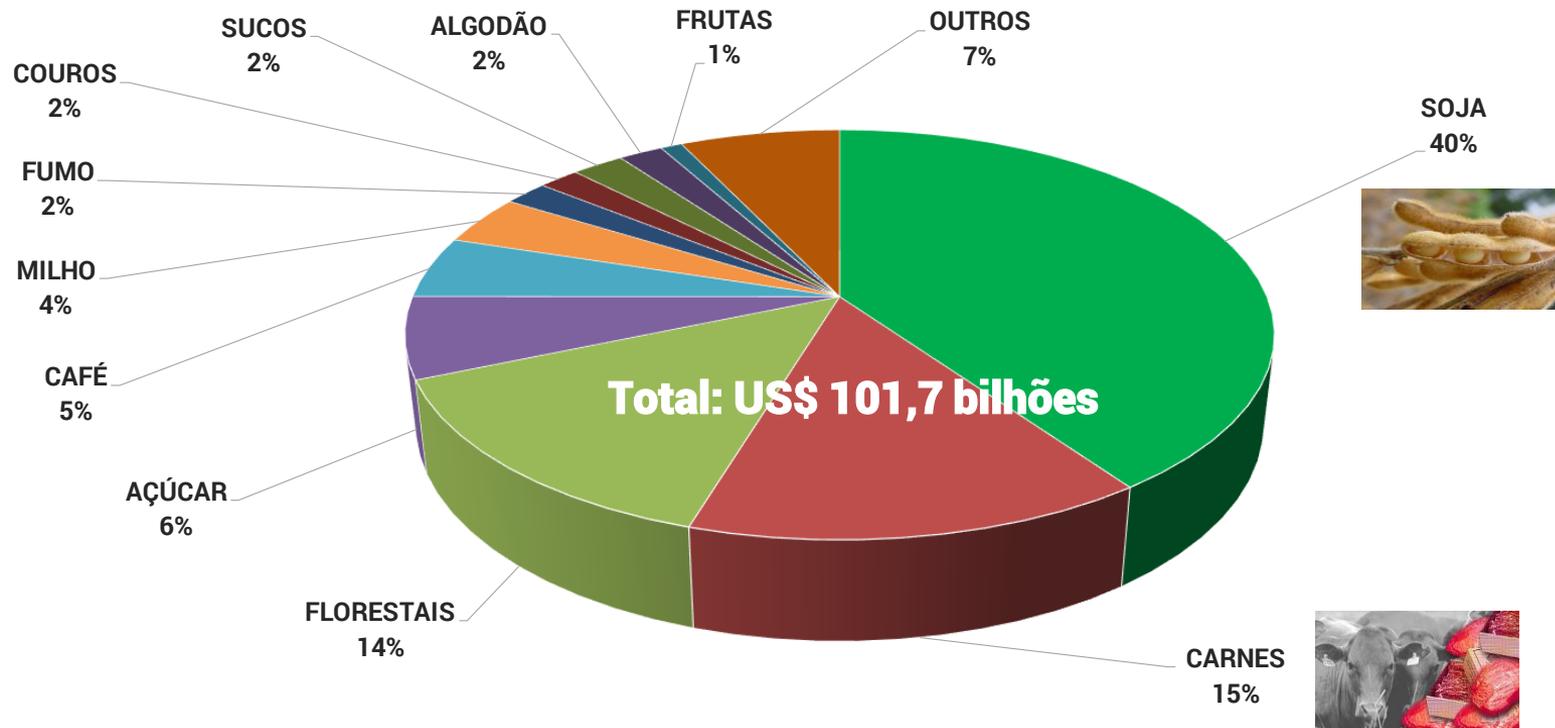
ANÁLISE DOS PRINCIPAIS PONTOS, IMPACTOS PARA O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO E OUTROS ACORDOS COMERCIAIS EM NEGOCIAÇÃO



JULHO/2018



EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO EM 2018 EM US\$ BILHÕES



BRASIL: RANKING NA PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO POR COMMODITIES EM 2018

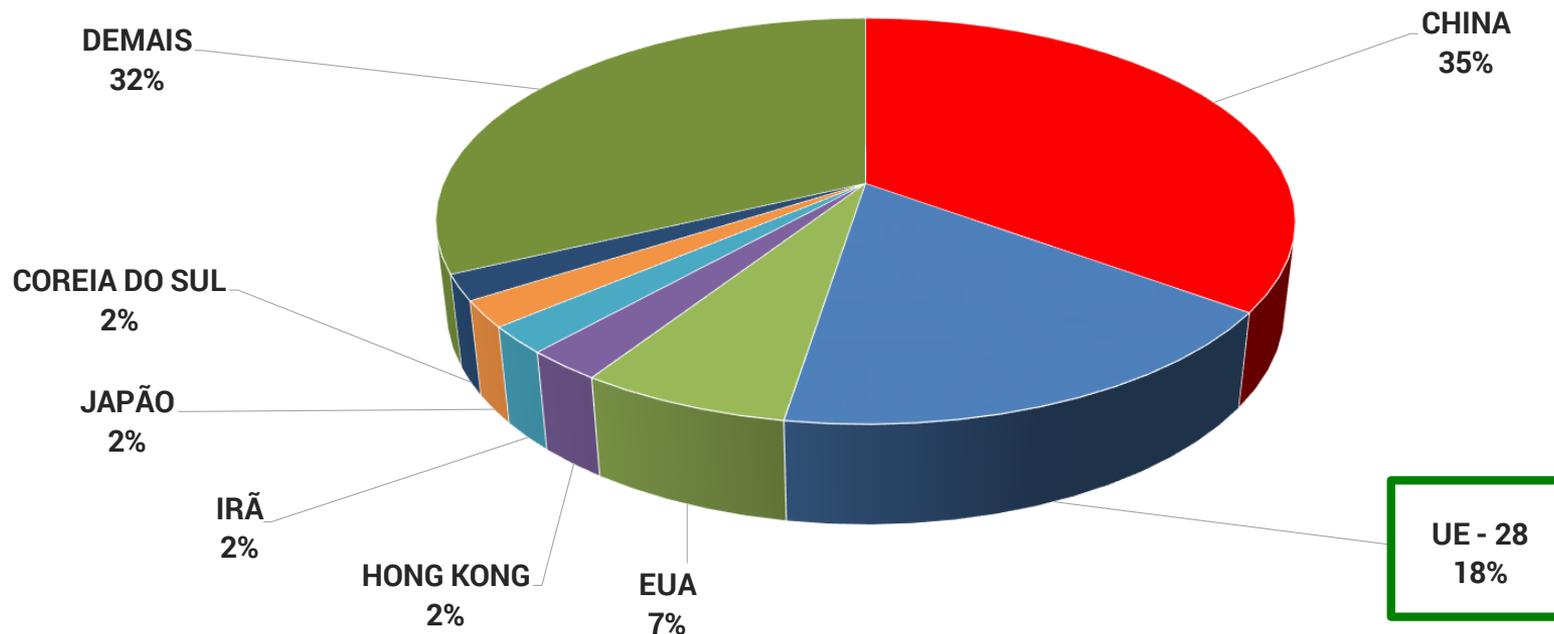
COMMODITY	PRODUÇÃO	EXPORTAÇÃO	% DAS EXPORTAÇÕES GLOBAIS
SOJA	2º	1º	48%
MILHO	3º	2º	21%
CAFÉ	1º	1º	26%
AÇÚCAR	1º	1º	48%
ETANOL	2º	2º	2%
SUCO LARANJA	1º	1º	80%
ALGODÃO	4º	2º	10%
ARROZ	9º	7º	2%
CARNE BOVINA	2º	1º	18%
CARNE FRANGO	2º	1º	36%
CARNE SUÍNA	4º	4º	10%

Fontes: FAO, OIC, OIA e USDA

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO POR DESTINOS EM 2018



ACORDO COMERCIAL MERCOSUL-UE



- 93% dos produtos agrícolas da UE terão tarifas de exportação eliminadas gradualmente.
- O Mercosul terá 82% de exportações agrícolas com impostos zerados e o restante por cotas para comercialização de produtos mais sensíveis ao mercado europeu.
- O Mercosul e a União Europeia irão zerar as alíquotas para 90% das importações em até 10 anos, mas há uma lista de produtos que o Mercosul irá proteger por até 15 anos.
- Hoje, somente 24% das mercadorias enviadas aos europeus têm alíquota zero.
- A lista de produtos típicos europeus protegidos no Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai saltará para 355 após a conclusão do acordo entre o Mercosul e a União Europeia.
- Em contrapartida, representantes do Mercosul negociaram para que 220 bens do bloco não possam ser replicados com o mesmo nome na Europa.
- Maiores ganhos para o Brasil: carnes, suco de laranja, café, fumo, açúcar/etanol e frutas.
- O objetivo é concluir todos os processos em até dois anos após o acordo entrar em vigor.



ACORDO COMERCIAL MERCOSUL-UE



- Juntos, Mercosul e União Europeia reúnem 780 milhões de pessoas e representam 25% do PIB mundial: quando entrar em vigor, será a maior área de livre-comércio do mundo.
- Para o Brasil, as projeções são de que, em 15 anos, as exportações para o bloco aumentarão em US\$ 100 bilhões ao ano.
- Em 2018, o Brasil exportou US\$ 42,1 bilhões para os 28 países que compõem a UE.
- A UE é o 2º maior mercado para os brasileiros no mundo, perdendo somente para a China.
- O acordo pode representar um incremento de US\$ 87,5 bilhões em 15 anos ao PIB do Brasil e permitirá a entrada de US\$ 113 bilhões em investimentos no mesmo período.
- Princípio da precaução: o acordo inclui uma cláusula de proteção aos países signatários, que poderão elevar tarifas novamente de forma temporária caso haja um aumento inesperado e significativo na importação, em qualquer momento até 18 anos após a entrada em vigor do tratado e poderá ser elevada por dois anos, prorrogáveis por mais dois anos.



ACORDO COMERCIAL MERCOSUL-UE



- As cotas do acordo valerão para Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.
- Não está decidido ainda como essa divisão entre os parceiros se dará.
- Na prática, os quatro parceiros irão disputar entre si o acesso privilegiado aos europeus.
- Isso porque, ao atingir a cota, os exportadores do Mercosul até poderão vender a União Europeia, mas com tarifas muito maiores, a depender do produto, a tarifa pode pular de 7% para mais de 20%.
- O governo brasileiro terá de criar um sistema para distribuir licenças a produtores interessados em embarcar mercadorias com tarifas mais baixas à União Europeia.
- O Mercosul se comprometeu em isentar taxas em setores como automóveis, maquinários, químicos e fármacos, gradualmente, com desgravação tarifária (prazo para a tarifa ir a zero) de até 15 anos, com um período de carência de até 7 anos.



ACORDO COMERCIAL MERCOSUL-UE: COTAS DE AGRÍCOLAS



- ❖ **Carne bovina**: 99 mil toneladas, sendo 55% refrigerada e 45% congelada com tributação de 7,5% e tarifa zero para produtos dentro da cota Hilton – dividido em 6 estágios anuais iguais.
- ❖ **Carne de aves**: 180 mil toneladas com tarifa zero, dividido em 50% para cortes com osso e 50% para cortes desossados – dividido em seis estágios anuais iguais.
- ❖ **Carne suína**: 25 mil toneladas, com tarifa intracota de 83 euros por tonelada.
- ❖ **Açúcar**: 180 mil toneladas de refinado do Brasil com tarifa zero de importação e permissão de entrada de 10 mil toneladas de açúcar sem tributação do Paraguai.
- ❖ **Suco de laranja**: preço acima de 300 euros/t a tarifa cai de 12% para 0% em 7 anos, de 15% para 0% em 10 anos e de 34% para zero em 10 anos; preços acima de 300 euros/t terá preferência fixa de 50% da alíquota de 15,2 + 20,6 euros/100 Kg e 33,6 + 20,6 euros/100 Kg.
- ❖ **Frutas**: maiores ganhos para melões, melancias, laranjas, limões, abacates e uvas de mesa.



ACORDO COMERCIAL MERCOSUL-UE: COTAS DE AGRÍCOLAS



- ❖ **Etanol para uso químico**: 450 mil toneladas do Mercosul com tarifa zero.
- ❖ **Etanol para todos usos, incluindo combustível**: 200 mil toneladas com imposto reduzido (1/3 das taxas aplicadas para nações mais favorecidas (MFN)), em 6 etapas anuais iguais.
- ❖ **Arroz**: 60 mil toneladas para o Mercosul, com isenção de impostos, em 6 fases anuais iguais.
- ❖ **Mel**: 45 mil toneladas, em seis etapas iguais por ano.
- Abertura de tarifas recíprocas ao longo de 10 anos em:
- ❖ **Queijos**: 30 mil toneladas com tarifa zero.
- ❖ **Leite em pó**: 10 mil toneladas com tarifa zero.
- ❖ **Fórmula infantil**: 5 mil toneladas terão isenção de tributos.
- A isenção dos impostos ocorrerá de forma gradual em dez cortes iguais, a partir da entrada em vigor do acordo, até atingir tarifa zero.



ACORDO COMERCIAL MERCOSUL-UE: COTAS DE AGRÍCOLAS

TRATAMENTO – TARIFAS QUE SERÃO TOTALMENTE ELIMINADAS



ABACATES:

alíquota de 4% da União Europeia.
Desgravação em 4 anos.



LIMÕES E LIMAS:

alíquota de 14%.
Desgravação em 7 anos.



MELÕES:

alíquota de 9%.
Desgravação em 7 anos.



UVAS FRESCAS DE MESA:

alíquota de 11%. Livre comércio imediato, mantido o preço de entrada.



MAÇÃS:

alíquota de 10%.
Desgravação em 10 anos.



MELÂNCIAS:

alíquota de 9%.
Desgravação em 7 anos.



CAFÉ TORRADO E SOLÚVEL: alíquota de 9%.
Desgravação em 4 anos. Regras de origem exigem que parte do café verde importado pela União Europeia para café torrado (40%) e do café solúvel (valor agregado entre 40% e 50%) deve ser do Brasil.



ACORDO COMERCIAL MERCOSUL-UE: COTAS DE AGRÍCOLAS TRATAMENTO – TARIFAS QUE SERÃO TOTALMENTE ELIMINADAS



FUMO MANUFATURADO (CIGARRO):

alíquotas variam de 10% a 75%.
Desgravação em 7 anos.



FUMO NÃO MANUFATURADO:

alíquotas de 5% a 11%.
Desgravação em 4 anos.



PESCAS E CRUSTÁCEOS:

Pesca: 80% dos pescados frescos e congelados terão livre comércio na entrada em vigor do acordo. Nesse universo, estão camarões, lagostas e filés de bonito congelados. Preparações de bonito e sardinhas terão desgravação de 10 e 7 anos respectivamente. Tilápias congeladas e outros camarões alcançam tarifa zero em 4,7 e 10 anos.



ÓLEOS VEGETAIS:

tarifa zerada
imediatamente.





ACORDO COMERCIAL MERCOSUL-UE: COTAS DE AGRÍCOLAS

PRODUTO	TRATAMENTO
Carne bovina	99 mil toneladas peso carcaça, 55% fresca e 45% congelada, com intraquota de 7,5% e volume crescente em 5 anos. Cota Hilton (10 mil toneladas): intraquota passará de 20% a zero na entrada em vigor do acordo
Carne de aves	180 mil toneladas peso carcaça, intraquota zero, 50% com osso e 50% desossada e volume crescente em 5 anos
Carne suína	25 mil toneladas, intraquota de 83 euros/tonelada e volume crescente em 5 anos
Açúcar	180 mil toneladas (WTO quota), intraquota zero na entrada em vigor do acordo. Quota específica para o Paraguai de 10 mil toneladas, com intraquota zero





ACORDO COMERCIAL MERCOSUL-UE: COTAS DE AGRÍCOLAS

PRODUTO	TRATAMENTO
Etanol	450 mil toneladas de etanol industrial, intraquota zero na entrada em vigor do acordo. 200 mil toneladas de etanol para outros usos (inclusive combustível), intraquota com 1/3 da tarifa aplicada europeia (6,4 ou 3,4 euros/hectolitro), volume crescente em 5 anos
Arroz	60 mil toneladas, intraquota zero na entrada em vigor, volume crescente em 5 anos
Mel	45 mil toneladas, intraquota zero na entrada em vigor, volume crescente em 5 anos





ACORDO COMERCIAL MERCOSUL-UE: COTAS DE AGRÍCOLAS

PRODUTO TRATAMENTO MISTO

Suco de laranja	Suco com preço acima de € 30/100kg será beneficiado com desgravação de 12% para zero em 7 anos, de 15% para zero em 10 anos e de 34% para zero em 10 anos (valores ad valorizados). Suco com valor não superior a € 30/100kg terá preferência fixa de 50% da alíquota de 15,2 + 20,6 €/100 kg e 33,6 + 20,6 €/100 kg
Cachaça	Garrafas inferiores a 2 litros terão seu comércio liberalizado em 4 anos. A cachaça a granel terá quota de 2.400 toneladas com intraquota zero e volume crescente em 5 anos. Atualmente a aguardente paga alíquota de aproximadamente 8%





ACORDO COMERCIAL MERCOSUL-UE: CONCESSÕES PARA UE

PRODUTO	TRATAMENTO
Queijos	30 mil toneladas com volume crescente e intraquota decrescente em 10 anos (exclusão de muçarela)
Leite em pó	10 mil toneladas com volume crescente e intraquota decrescente em 10 anos
Vinhos	Liberalização tarifária em 8 anos (garrafas de até 5 litros e champanhe). Exclusão de vinho a granel, mostos e suco de uva
Espumantes	Preço acima de USD 8 FOB/litro livre de gravames na entrada em vigor do acordo. Liberalização tarifária após 12 anos





ACORDO COMERCIAL MERCOSUL-CONCESSÕES PARA UE

PRODUTO	TRATAMENTO
Fórmula infantil	5 mil toneladas com volume crescente e intraquota decrescente em 10 anos
Alho	15 mil toneladas com volume crescente e intraquota decrescente em 7 anos
Chocolates e intermediários de cacau	Chocolate, chocolate branco e achocolatados: quota crescente de 12.581 mil toneladas a 34.160 mil toneladas em 10 ou 15 anos, com preferência intraquota de zero em 10 ou 15 anos. Durante o período de transição, a tarifa extraquota é de 18%-20%. Livre mercado após 15 anos. Manteiga, pasta e pó: desgravação em 15 anos, com exceção da pasta desengordurada (10 anos)



ACORDO COMERCIAL MERCOSUL-UE: **CONCESSÕES PARA A UE**

- A UE poderá vender para o Mercosul sem tributação:
- ❖ Vinhos, espumantes, azeite, frutas frescas (maçãs, peras, nectarinas, ameixas e kiwis), pêssegos enlatados, conservas de tomate, malte, batatas congeladas, carne suína, chocolates, biscoitos e refrigerantes.
- **Vinhos**: preço mínimo nos primeiros 12 anos para espumante; liberalização tarifária em 8 anos para garrafas de até 5 litros de vinho e champanhe, com exclusão de vinho a granel, mostos e suco de uva; espumantes acima de US\$ 8/litro livres de tarifas quando o acordo entrar em vigor, e a liberalização tarifária total ocorrerá após 12 anos.
- **Vinhos: incluídos à revelia no acordo, os produtores brasileiros terão que receber ajuda do governo nos próximos anos e o pacote em negociação é amplo e inclui desde a criação de um fundo para a modernização do setor até a redução de impostos**: os europeus recebem subsídios e têm acesso a financiamentos a juros mais baixos do que no Brasil.



ACORDO COMERCIAL MERCOSUL-UE: **CONCESSÕES PARA A UE**

- Vinhos: de pronto, será assinado um acordo de cooperação técnica com a indústria do vinho, prevendo a criação de um **fundo para financiar a modernização da indústria**, incluindo também recursos oriundos de recursos de empresas do setor.
- O plano é aproveitar ainda instrumentos que já existem hoje, como seguro agrícola, e também direcionar ao setor **recursos do Pronaf**.
- **O governo prometeu também analisar como poderá reduzir os impostos que incidem sobre insumos, como rolha, garrafa e sumo da uva, e para o maquinário**, além de estudar de que forma pode **melhorar as condições de financiamento** hoje para o setor.
- Há uma demanda histórica ao governo brasileiro pedindo a redução dos impostos.
- Com o acordo com a UE, a situação do setor se agravará e **o receio não é com a concorrência, mas concorrer com o subsídio europeu e com alta carga tributária interna**, pois, no Brasil, **em uma garrafa de vinho, 55% são impostos**.

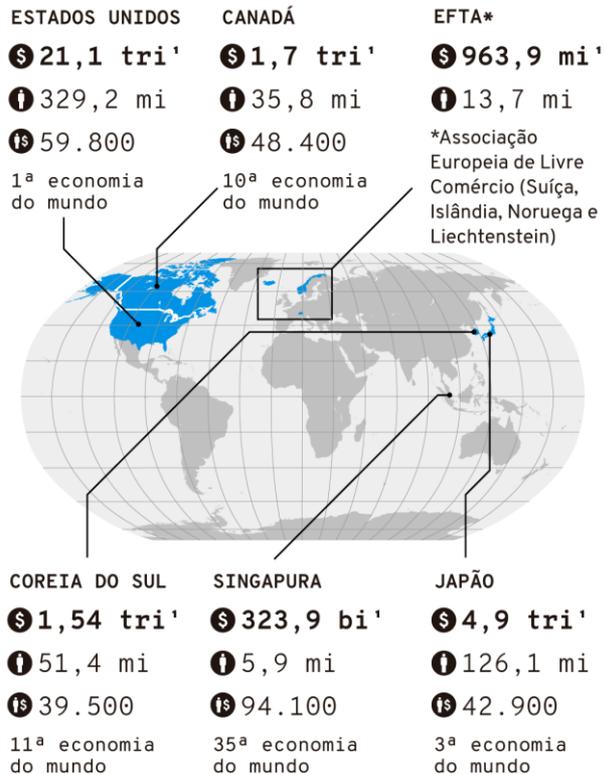


OUTROS ACORDOS COMERCIAIS DO BRASIL: SITUAÇÃO ATUAL

- Novos acordos do Brasil, com outros países e blocos, estão em negociação.
- Todos os acordos que estão em negociação são via Mercosul.
- Os países e blocos envolvidos são: Estados Unidos, Japão, Coreia do Sul e o Efta, bloco de países que reúne Suíça, Islândia, Noruega e Liechtenstein (esse bloco não faz parte da UE).
- Há condição de fechar pelo menos mais dois acordos neste semestre.
- Atualmente, o Mercosul tem dois acordos de livre comércio assinados com Egito e Israel.
- Os dois já foram validados por decretos presidenciais brasileiros.
- O Brasil assinou um acordo de livre comércio com o Chile, mas a tramitação ainda não começou: acordos internacionais precisam do aval do Congresso.
- Os acordos abrangem diversas áreas desde comércio de bens e serviços a propriedade intelectual, com objetivo de eliminar tarifas de importação e reduzir barreiras não tarifárias.



💰 PIB 👤 População 💵 Renda per capita



OUTROS ACORDOS COMERCIAIS DO BRASIL: SITUAÇÃO ATUAL

- **Japão**: PIB: 3ª economia do mundo; PIB de US\$ 4.873 trilhões; população de 126,1 milhões; renda per capita US\$ 42.900.
- **Coreia do Sul**: 11ª economia do mundo; PIB de US\$ 1,54 trilhão; população de 51,4 milhões); renda per capita de US\$ 39.500 – as negociações de um acordo entre Mercosul e Coreia do Sul começaram em maio de 2018 e estão em fase inicial.
- **Canadá**: 10ª economia do mundo; PIB de US\$ 1,653 trilhão; população de 35,8 milhões; renda per capita de US\$ 48.400 – as negociações desse acordo foram anunciadas em 9 de março de 2018, em Assunção (Paraguai) e estão avançadas, tendo sido realizadas seis rodadas negociadoras – a mais recente em junho deste ano.
- **Cingapura**: 35ª economia do mundo; PIB de US\$ 323,9 bilhões; população de 5,9 milhões; renda per capita de US\$ 94.10 – a expectativa de conclusão é 2020.



OUTROS ACORDOS COMERCIAIS DO BRASIL: SITUAÇÃO ATUAL

- **Efta** – Associação Europeia de Livre Comércio: composta por Suíça, Islândia, Noruega e Liechtenstein, esses quatro países reúnem, juntos, 13,7 milhões de pessoas.
- PIB do bloco de 963,9 milhões de euros
- Uma Declaração Conjunta entre os blocos foi assinada em 19 de janeiro de 2017 para concluir os diálogos exploratórios sobre o livre comércio.
- Até junho deste ano foram realizadas nove rodadas de negociação e alguns capítulos do acordo já estão concluídos: negociações iniciaram em dezembro de 2000.
- O bloco já tem convênio de livre comércio com Costa Rica, Panamá, Guatemala, México, Chile, Colômbia, Equador e Peru.
- As negociações do bloco Efta com o Brasil são de: importações de 1,906 milhão de euros e exportações de 2,671 milhões de euros.





+55 51 3248 1117
+55 51 999 867 666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



@carloscogo

